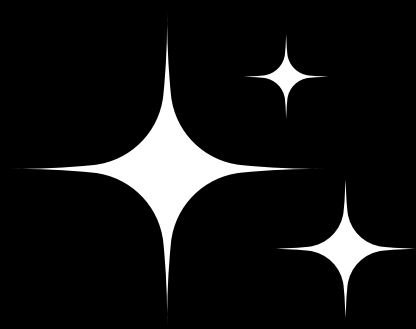




# PORTUGUÊS SUPREMO

*Professor Fernando Moura*



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

**GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Excelência no ensino da Língua Portuguesa**

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

**PORTUGUÊS SUPREMO**

**AULA 1**

***Professor Fernando Moura***

***Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,***

***autor de várias obras, professor e palestrante.***

**Instagram: fernandomouraft**

Olá, amante do vernáculo! **Imprima este material para acompanhar a aula.**

O programa de mentoria Português Supremo (Gramática) corresponde a processo de desenvolvimento do estudo da língua portuguesa com base em planejamento cuidadosamente elaborado pelo professor Fernando Moura.

**Diferenciais do programa de mentoria Português Supremo (Gramática)**

- Conteúdo completíssimo para o programa de gramática de qualquer concurso público, vestibular ou atualização.
- Metodologia do nível básico ao avançado.
- Metodologia exclusiva, dinâmica e eficiente.
- Material didático exclusivo, completo e atualizado.
- Agenda de estudos, elaborada pelo professor Fernando Moura.
- 6 aulas *on-line*, com o professor Fernando Moura, para estudo das classes gramaticais (morfologia – módulo básico) e direcionamento de estudos. Elas estão disponíveis na plataforma do curso.

→ Inúmeras aulas *on-line* dos projetos Clube IFM e Português Ultimato (FGV e Cebraspe).

## GRAMÁTICA DO TEXTO

### TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão proposta.

Há muito se converteram em rotina as falhas nos mecanismos de controle sobre a execução de programas governamentais destinados a parcelas específicas da população. Antes foi o Fome Zero, atacado por desvios de finalidades, inclusão de clientela de satisfatória situação econômica e fraudes na distribuição dos recursos. Depois, o mesmo ocorreu com o Bolsa Escola. E ainda é cedo para acreditar que, em ambas as iniciativas, não ocorram disfunções graves. Ao quadro desalentador veio juntar-se agora a revelação de que há milhões de alunos fantasmas matriculados no ensino básico.

(Correio Braziliense, 5/3/2006)

### QUESTÃO PROPOSTA

Julgue os itens seguintes.

(1) Na linha 1, os vocábulos "rotina", "falhas", "mecanismos" e "controle" são classificados, morfológicamente, como substantivos.

→ 1ª. PALAVRA NUCLEAR: **SUBSTANTIVO**

núcleo dos termos da oração → **Palavras subordinadas ao substantivo:**

- *Artigo*
- *Adjetivo ou locução adjetiva*
- *Numeral adjetivo*
- *Pronome adjetivo*

→ ... se converteram em rotina as falhas nos mecanismos de controle...

→ **Locução adjetiva:**

- *mais de uma palavra (perifrástica);*

- *preposicionada;*

- *caracteriza o nome.*

→ Os dois programas governamentais produziram muitos benefícios.

→ Disfunções graves devem haver aqui. (C ou E?)

→ (Câmara) Haverá ondas de calor.

→ (RFB) Problemas sociopolíticos têm havido em sociedades despóticas. (C ou E?)





INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 2

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

→ (FCC) Mudanças sociopolíticas poderão haver no mundo contemporâneo. (C ou E?)

→ **Locução adverbial:**

- *formada por mais de uma palavra (perifrástica);*

- *preposicionada;*

- *subordinada ao verbo.*

→ **Preposições e conjunções** não têm função sintática. São *conectivos*.

→ (CESPE) Sempre houveram problemas socioambientais no Brasil. (C ou E?)

→ (FCC) Os parlamentares houveram-se com muita discrição.

→ **Pronomes demonstrativos e coesão textual**

- *ESSE, ESSA, DESSES, NESSAS, ISSO ...*

- *ESTE, ESTA, DESTES, NESTAS, ISTO...*

→ O século XIX foi marcado pela descrença. Esse século produziu muitos conflitos.

→ Este é o mal do século XXI: o terrorismo.

→ Neste ano, o Congresso Nacional enfrentará bastantes desafios.

→ **Dêitico**: marca de quem redige ou fala.

- Subjetivo

- Temporal

- Espacial

→ Há diferenças entre o Código Civil e o Penal. Este é mais abrangente que aquele.

→ O juiz proferiu a decisão nestes termos: “O réu será condenado a cinquenta anos de reclusão”.

→ (ESAF) Os tratados produzem efeitos entre as partes contratantes. Para estas, as regras devem estar claras.

→ O Ministério da Educação receberá 1,8 bilhão de reais. Esse órgão investirá pesadamente em tecnologia.

→ Senhor Diretor,

Este Tribunal necessita do apoio desse Ministério...

→ (Senado) “Quem colocou essa minhoca aí?”

→ 2ª PALAVRA NUCLEAR: VERBO VTD, VTI, VTDI, VI.

*Exceção: VL (função conectiva).*

→ Verbo de ligação:

- *denota estado, aparência, qualidade;*

- *conecta o sujeito ao predicativo do sujeito.*

→ A dengue é um problema de saúde pública.

→ A dengue é estudada por cientistas brasileiros.

→ (Senado) Nós é que acompanhamos a maçaranduba.



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 3

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

→ 2ª PALAVRA NUCLEAR: VERBO VTD, VTI, VTDI, VI

*Exceção: VL (função conectiva).*

→ Verbo de ligação:

- *denota estado, aparência, qualidade;*

- *conecta o sujeito ao predicativo do sujeito.*

→ A dengue é um problema de saúde pública.

→ A dengue é estudada por cientistas brasileiros.

→ (Senado) Nós é que acompanhamos a maçaranduba.

→ FUNÇÃO PREDICATIVA ≠ FUNÇÃO APOSITIVA

→ O senador atendeu às reivindicações internas contrariado.

→ O senador, contrariado, informou a decisão aos ministros.

→ O senador, representante do povo, não agradou aos membros do partido.

→ Segundo a gramática latina, aposto é um tipo de adjunto adnominal que reitera ou reforça outro termo.

→ Nós moramos em Brasília, capital do Brasil.

→ O autor de D. Casmurro, Machado de Assis, participou da cerimônia emocionado.

Julgue os itens a seguir.

( ) O termo “emocionado” é, sintaticamente, adjunto adverbial de modo.

( ) As vírgulas que isolam “Machado de Assis” são obrigatórias.

→ O grande escritor brasileiro, Machado de Assis, fundou a Academia Brasileira de Letras.

Julgue os itens a seguir.

( ) Os termos “O”, “grande”, “brasileiro” e “a” desempenham igual função sintática.

( ) As vírgulas que isolam “Machado de Assis” são obrigatórias.

→ O ministro da Fazenda considera as medidas antipopulares.

→ O programa Bolsa Escola produziu efeitos positivos.

→ *Predicativo do objeto: termo nuclear independente (substitua o núcleo do objeto pelo pronome).*

→ A despeito das divergências, o juiz do TJDFt declarou o título caduco.

→ O ministro do STJ recusou esse título caduco.

→ **Verbo transobjetivo**: *transita (exige o objeto) + o predicativo desse objeto.*

→ *Em tese, não há predicativo do objeto indireto. Exceção histórica: CHAMAR (= denominar, caracterizar) – VTD ou VTi; predicativo preposicionado ou não.*

→ Ele chamou o embaixador de insensato.

→ Ele chamou ao embaixador de insensato.

**“A disciplina é a parte mais importante do sucesso.”**

*Machado de Assis*



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 4

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

→ **COMPLEMENTO NOMINAL**

*Termo preposicionado (regência nominal).*

*A preposição é exigência do termo anterior:*

- *adjetivo;*
- *advérbio;*
- *substantivo abstrato (termo paciente, relação completiva)*

→ **ADJUNTO ADNOMINAL**

*Locução adjetiva: a preposição é exigência dela.*

*Subordinada ao substantivo concreto ou abstrato (termo agente, relação subjetiva)*



→ O povo argentino está decepcionado com a atual situação político-econômica.

→ O ministro do TSE agiu favoravelmente à Lei da Ficha Limpa.

→ O governador considera o assessor apto ao cargo.

→ O nova-iorquino mora perto das torres de aço.

→ O amor ao pai é fundamental.

O amor do pai é fundamental.

→ (Senado) A defesa do consumidor e do meio ambiente é garantia da Constituição.

→ O parlamentar do PV sugeriu uma emenda à Constituição.

→ (BACEN) A redução dos juros depende de autorização de técnicos do Banco Central.

→ (FGV) A estrada de ferro Mauá facilitou o transporte de café.

→ (MPU) O conhecimento do Universo não está acessível a todos.

→ Particularidades morfossintáticas: funções do pronome LHE.

→ As condições climáticas lhe são favoráveis.

→ (A população) Não lhe abre a porta.

→ ... da infecção e reduzir-lhe a letalidade...

→ (TCU) Veio-lhe a lembrança dos tempos de pasto.

→ (INSS) A pobre Antônia respondeu-lhe a mínima pergunta.

→ (Câmara) Os processos são-lhes úteis.

→ (MPU) Os homens, cansados, feriram-lhe o dorso.

→ (ESAF) Quanto aos idosos, é necessário amparar-lhes e dar-lhes condições. (C ou E?)

→ **Pronomes O, A, OS, AS**

- Objetos diretos

- Sujeitos acusativos ou de infinitivo

- LO, LA, LOS, LAS : terminações R, S ou Z

- NO, NA, NOS, NAS: sinal de nasalização

→ Divulgar as notícias internacionais -

Enriquecer os bancos privados -

**Compor a diretoria-geral –**

**→ Impedir o processo sucessório –**

**Atrair investimentos externos –**

**→ Quis a minirreforma tributária –**

**Desfiz as contrarrazões –**

**→ Criticaram o discurso da presidente –**

**Propõe a contra-argumentação -**

**“No que diz respeito ao empenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz.”**

***Ayrton Senna (piloto brasileiro)***



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 5

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

### Colocação dos pronomes átonos

O pronome oblíquo átono pode assumir três posições.

► Antes do verbo (pronome proclítico) – próclise.

Não mais **me** lembrarei de suas palavras.

► No meio o verbo (pronome mesoclítico) – mesóclise.

Ex.: Ver-**te**-ei no próximo encontro.

► Depois do verbo (pronome enclítico) – ênclise.

Ex.: Amigos, encontrem-**me** no lugar combinado.

---

## FATORES DE PRÓCLISE

---

### ► Negações

Eu **nunca** lhe direi a verdade.

O problema **não** se refere ao ordenamento jurídico.

### ATENÇÃO!

Eu lhe **nunca** direi a verdade.

O problema **se não** refere ao ordenamento jurídico.

### ► Advérbios

**Aqui** se estabelecem as normas primárias.

**Amanhã** te darei os instrumentos necessários à cirurgia.

### ► Pronomes indefinidos

**Tudo** se tornou estranho naquele lugar.

**Ninguém** me convenceu.

**Todos** os criticaram sem razão.

### ► Pronomes demonstrativos (segundo a maioria dos vernaculistas)

**Aquilo** lhe proporcionou momentos de muita satisfação.

**Isso** me diz respeito.

### ► Numeral “ambos”

**Ambos** se agrediram durante a cerimônia.

(CEBRASPE) Há algo que une técnicos e humanistas. **Ambos se creem marcados** por um fator distintivo, inerente a seus cérebros: o dom da inteligência, que os apartaria do trabalhador manual ou mecânico.

*Alfredo Bosi. Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988, pp. 242-3 (com adaptações)*

Com base na prescrição gramatical, julgue o item seguinte.

A construção “Ambos se creem marcados” admite a seguinte alternativa de colocação pronominal: **Ambos creem-se marcados.**

### ► **Conjunções subordinativas e pronomes relativos**

Desejo, ardentemente, **que** se cumpra a justiça.

Vi a moça **que** se abandonou nos seus braços.

**Quando** o encontrei na rua, fiz-lhe gesto obsceno.

Os princípios, **cujas** partes nos convenceram, são aceitáveis.

### **ATENÇÃO!**

Autores renomados recomendam sempre a próclise nas orações adverbiais, mesmo que a conjunção se distancie.

O juiz concedeu a liminar, **embora** os fatos importantes o tivessem confundido.

### ► Orações interrogativas, exclamativas ou optativas (que exprimem desejo).

Como você se chama?

Como te enganas!

Bons ventos o levem!

### ► Gerúndio, precedido de preposição EM.

Em se tratando desse assunto, José é especialista.

### ► O infinitivo pessoal (flexionado), regido de preposição.

Ninguém te repreenderás, por te esqueceres do documento.

---

## MESÓCLISE

---

Encontrá-lo-á no campo lavrado.

Beijar-te-ia mil vezes.

Ele se sujeitará às regras.

---

## ÊNCLISE

---

- O pronome oblíquo átono não pode iniciar oração.

Dê-me um cigarro de palha.

- Orações imperativas.

Ex.: Deus, dá-me muita saúde e paz.

- Infinitivo impessoal (não flexionado), precedido de preposição A.

Ex.: Estamos dispostos a jogá-los no lixo.

- Infinitivo sempre admitirá a ênclise.

Ele deve-te falar a verdade.

Ninguém nos podia dizer isso.

Ninguém podia dizer-nos isso.

- Particípio jamais admitirá a ênclise.

Ele me havia surpreendido.

Ele havia-me surpreendido.

Ele havia me surpreendido.

## QUESTÕES

1. (AOCP) Em qual das frases abaixo **não** se colocou corretamente o pronome átono?
  - a) Tudo me era completamente indiferente.
  - b) Ela não me deixou concluir a frase.
  - c) Este casamento não deve realizar-se.
  - d) Sentíamo-nos contentes como se nos tivéssemos presenteado.
  - e) Ninguém havia lembrado-me de fazer reservas antecipadamente.
  
2. (UFPR) Assinale a opção em que o uso da mesóclise é incorreto.
  - a) Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.
  - b) Dir-se-ia que ela tinha menos de quarenta anos.
  - c) Convencê-lo-ei, se puder.
  - d) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
  - e) Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso fosse.





INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 6

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

### Colocação dos pronomes átonos (II)

#### FATORES DE PRÓCLISE:

1. palavra negativa;
2. advérbio;
3. pronome indefinido;
4. pronome relativo;
5. pronome demonstrativo;
6. conjunção subordinativa;
7. numeral “ambos”.

#### ► Conjunções subordinativas e pronomes relativos

Desejo, ardentemente, **que** se cumpra a justiça.

Vi a moça **que** se abandonou nos seus braços.

**Quando** o encontrei na rua, fiz-lhe gesto obsceno.

Os princípios, **cujas** partes nos convenceram, são aceitáveis.

### **ATENÇÃO!**

Autores renomados recomendam sempre a próclise nas orações adverbiais, mesmo que a conjunção se distancie.

O juiz concedeu a liminar, **embora** os fatos importantes o tivessem confundido.

- Orações interrogativas, exclamativas ou optativas (que exprimem desejo).

Como você se chama?

Como te enganas!

Bons ventos o levem!

- Gerúndio, precedido de preposição EM.

Em se tratando desse assunto, José é especialista.

- O infinitivo pessoal (flexionado), regido de preposição.

Ninguém te repreenderás, por te esqueceres do documento.

---

### **MESÓCLISE**

---

Encontrá-lo-á no campo lavrado.

Beijar-te-ia mil vezes.

Ele se sujeitará às regras.

---

## ÊNCLISE

---

- ▶ O pronome oblíquo átono não pode iniciar oração.  
Dê-me um cigarro de palha.
- ▶ Orações imperativas.  
Ex.: Deus, dá-me muita saúde e paz.
- ▶ Infinitivo impessoal (não flexionado), precedido de preposição A.  
Ex.: Estamos dispostos a jogá-los no lixo.
- ▶ Infinitivo sempre admitirá a ênclise.  
Ele deve-te falar a verdade.  
  
Ninguém nos podia dizer isso.  
  
Ninguém podia dizer-nos isso.
- ▶ Particípio jamais admitirá a ênclise.  
Ele me havia surpreendido.  
  
Ele havia-me surpreendido.  
  
Ele havia me surpreendido.

## QUESTÕES

1. (AOCP) Em qual das frases abaixo **não** se colocou corretamente o pronome átono?
  - a) Tudo me era completamente indiferente.
  - b) Ela não me deixou concluir a frase.
  - c) Este casamento não deve realizar-se.
  - d) Sentíamo-nos contentes como se nos tivéssemos presenteado.
  - e) Ninguém havia lembrado-me de fazer reservas antecipadamente.
2. (UFPR) Assinale a opção em que o uso da mesóclise é incorreto.
  - a) Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.

- b) Dir-se-ia que ela tinha menos de quarenta anos.
- c) Convencê-lo-ei, se puder.
- d) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
- e) Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso fosse.

→ **Sujeito acusativo ou sujeito de infinitivo:**

**VERBOS CAUSATIVOS:** mandar, fazer, deixar

**VERBOS SENSITIVOS:** ver, ouvir, sentir

(Senado) Eu a vi sair do local.

→ Nós o mandamos denunciar o esquema.

→ O juiz deixou os advogados apresentar as provas.

→ O ministro nos ouviu falarmos sobre a crise política. (C ou E?)



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 7

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

→ Pronomes MO, TO, LHO, NO-LO, VO-LO

→ (FCC) O gerente ofereceu o produto a ti.

→ (CESPE) “Deram a mim o grau de bacharel. Deram-mo sem que eu o merecesse.” (M. de Assis)

→ (Câmara) Não pediria as funções a você.

→ (RFB) “Os estudiosos mostram a Amazônia a nós.” (E. da Cunha)

→ (TJDFT) Dará assistência jurídica a vós.

→ VOZES VERBAIS

→ A indústria moderna tem produzido substâncias.

Substâncias têm sido produzidas pela indústria moderna.

→ Definiu-se a meta anti-inflacionária.

*Efeitos da partícula apassivadora:*

- a) transforma o O.D. em sujeito paciente;*
- b) indetermina o agente da voz passiva.*

→ (FGV) Hoje, assistem-se a novas configurações do pensamento. (C ou E?)

→ Vive-se com dignidade na Austrália.

→ (Câmara) É-se competente em comissões desta Casa.

→ Bebeu-se do vinho suave.

→ (TJDFT) As sociedades democráticas não se escandalizam com nada.

→ (TJDFT) As sociedades democráticas não se escandalizam com nada.

→ SE: função reflexiva

Ronaldo, jogador do Corinthians, denunciou-se.

→ Os nossos olhos confessaram-se tudo.

→ Bentinho sentiu-se fraquejar durante o enterro.

→ Passaram-se os anos, e a ciência evoluiu.



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 8

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,  
autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

**A palavra SE (continuação)**

→ Bentinho sentiu-se fraquejar durante o enterro.

→ Passaram-se os anos, e a ciência evoluiu.

**Pontuação no contexto sintático-estilístico**

**Contexto 1:** relações sintáticas intraoracionais

SUJEITO → VERBO → COMPLEMENTO (S) → ADJUNTO ADVERBIAL (ordem direta)

→ O aumento do ritmo inflacionário provocou manifestações populares.



→ Comunicamos, a todos os brasileiros, o aumento do valor da passagem de ônibus. (C ou E?)

→ Provavelmente as pessoas não aceitarão o pacote econômico.

→ No Brasil há problemas macroeconômicos.

→ (CNJ) Em 1988 iniciou-se o processo democrático.

→ Em um período de sucessivos escândalos políticos o governador perdeu a popularidade.

→ O governo criará aproximadamente dez milhões de empregos.

→ A sociedade por motivos éticos rejeita a eutanásia.

→ (Cebbraspe) No Brasil, após décadas de luta, instaurou-se uma nova ordem social.

→ Clóvis Bevilácqua, autor do antigo Código Civil, condenava a poligamia.

→ (STJ) De acordo com Clóvis Bevilácqua – autor do antigo Código Civil –, a poligamia é uma deformação.

→ (Cebbraspe) Mozart tinha uma família musical: o pai, Leopold, tocava piano; a irmã, mais velha, Nannerl, tocava cravo.



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 9

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

**PONTUAÇÃO: relações de subordinação e de coordenação**

**Contexto 2: relações sintáticas interoracionais**

**ORAÇÕES SUBORDINADAS**

**ORAÇÕES COORDENADAS**

→ Oração principal + oração subordinada substantiva: sinal de pontuação proibido.

- *Exceção: valor apositivo.*

**- Conectivos: QUE, SE (conjunções integrantes); pronomes e advérbios interrogativos.**

→ (Câmara) É imprescindível que eliminem os descabros sociais.

→ (ESAF) Sabem-se que há milhões de brasileiros famintos. (C ou E?)

→ O poeta finge que a dor é real.

→ (RFB) Os profetas tinham um desiderato: que os vaticínios se concretizassem.

→ (Cebbraspe) Todos têm a certeza de que o meio ambiente necessita de proteção.

→ (Anvisa) Insistiu-se em que o jornalista denunciasse os fatos.

→ (Câmara) O projeto visa a resgatar valores morais.

→ O fato é que o Brasil cresceu 0,6% neste ano.

→ O cientista não sabe onde isolará o vírus.

→ Oração principal + oração subordinada adjetiva

**Conectivos: pronomes relativos.**

**Três situações semânticas.**

**I. Deve-se punir o administrador que desvia dinheiro público.**

**II. A lei atingirá as mulheres brasileiras que merecem tratamento digno e igualitário.**

**III. A regra consta da Lei 8.112/1990 que prevê modalidades de remoção do servidor.**



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 10

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

**PONTUAÇÃO: relações de subordinação e de coordenação**

→ Marina Silva, considerada a “mãe” do partido Rede, criticou a decisão do ministro.

→ Turistas avistaram uma criança pedindo esmolas no centro do Rio de Janeiro.

→ **Pronome relativo CUJO:**

- variável: concorda com o conseqüente;

- anafórico: retoma o antecedente e traduz posse;
- não aceita artigo anteposto nem posposto;
- regência: poderá vir precedido de preposição.

→ Examinou-se a lei cujo conteúdo implica dúvidas.

→ Examinou-se a Lei 8.112/1990, cuja essência os servidores acreditam. (C ou E?)

→ **Oração principal + oração subordinada adverbial ou circunstancial: vírgula opcional**

O ministro da Fazenda não convenceu os brasileiros embora apresentasse argumentos consistentes.

→ Conquanto (= embora) : concessão

Porquanto (= porque): causa ou explicação

Contanto que (= desde que, caso): condição

→ O ministro da Fazenda apresentou argumentos consistentes, mas não convenceu os brasileiros.

→ O ministro da Fazenda apresentou argumentos consistentes, contudo, não convenceu os brasileiros.

→ O projeto de lei não foi aprovado porque fere a Constituição.

→ Não critique a equipe econômica porque a máquina administrativa é complexa.

→ Trabalhem com afinco porque mudemos o Brasil.



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 11

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

→ (RFB) As palavras se desgastaram tanto, que é necessário reinventá-las.

→ (Senado) Ele age como um marginal encontrado em prisões.

→ Não faças mal ao teu vizinho, pois o teu vem pelo caminho.

→ O monumento está na Amazônia; pertence, pois, ao povo brasileiro.



## → Solecismos

Obedece-se a leis infraconstitucionais.

Obedecem-se as leis infraconstitucionais.

→ Comunicamos à Vossa Excelência os problemas administrativos. (C ou E?)

→ Sua tese é igual a que o ministro defende.

Veremos Deus frente a frente.

→ (TCU) O indivíduo deve aferrar-se à sua própria moral.

→ Falamos a respeito de crises econômicas.

## Concordância lógico-formal e concordância estilística

→ A resistência e a falta alimenta a violência. (C ou E?)

**(TCU) Vêm ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.**

**→ Abraçou-se o pai e o filho.**

**(Abin) Trabalho e atividade produzem bens de consumo.**

**(Senado) Ostentação e exibicionismo caracterizam o objeto da moda.**



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

PORTUGUÊS SUPREMO

AULA 12

*Professor Fernando Moura*

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,*

*autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Olá, amante do vernáculo! [Imprima este material para acompanhar a aula.](#)

### Solecismos

→ Afirmam-se que os episódios motivam o governo.

→ Afirmam-se hipóteses sobre as causas do câncer.

→ Os episódios e as exposições motivaram o governo a estabelecer um debate.

→ Núcleos partitivos (parte, porção, maioria, minoria, metade)

(Cebbraspe) Parte dos professores está decepcionada com a política educacional.

→ Núcleos percentuais

(TST) Portanto, 55% da população estão no mercado formal.

→ Portanto, 1/3 dos trabalhadores crê em mudanças.

→ Núcleos quantitativos

(CESPE) Os 1,6 bilhões de reais economizados serão destinados à educação. (C ou E? )

→ (FCC) Mais de um libanês morreram durante o conflito.

→ **PREDOMINÂNCIA ENTRE PESSOAS GRAMATICAIS.**

a) A 1ª pessoa predomina sobre todas as outras e leva o verbo à 1ª pessoa do plural:

Eu, tu e Gudesteu **enviaremos** o documento solicitado.

b) Na ausência da 1ª pessoa, predominância da 2ª pessoa.

Tu e Deus **sois** testemunhas.

(Autores modernos também aceitam “Tu e Deus **são** testemunhas”.)

→ COM OS VERBOS **DAR, BATER, SOAR** e outros, NAS INDICAÇÕES DE HORAS.

**Deu** uma hora.

**Bateram** cinco horas no relógio da praça.

**Soaram** sete horas.

→ PRONOME INTERROGATIVO OU PRONOME INDEFINIDO + DE + PRONOME PESSOAL

Qual de nós **viajará** de trem?

Muitos de nós **enfrentam** problemas familiares.

→ FUI EU QUE FIZ. / FUI EU QUEM FEZ.

Fui eu **que** fiz o teste.

Fui eu **quem** fez o teste.

→ CONCORDÂNCIA COM O VERBO SER.

Estas vaidades **são** o teu segredo.

Tua vida **são** ilusões.

Tua vida é ilusões.

Suas preocupações **era** a filha.

### IMPORTANTE!

- Com o sujeito ou predicativo sendo **pronome pessoal**, concorda-se com o pronome pessoal.

O poeta **és** tu.

A professora **sou** eu.

Os alunos **somos** nós.



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

## AULA 13 – TÓPICOS DA LÍNGUA

### PRONOME RELATIVO QUE e SETE FUNÇÕES SINTÁTICAS

**(Agente de Polícia Legislativa)** A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.

No primeiro parágrafo, o pronome relativo “**que**” exerce, nas duas primeiras ocorrências, a função de complemento verbal e, na terceira, a de sujeito da oração em que se insere.

FUNÇÃO 1 - O povo carece de medidas **que** garantam saúde e bem-estar.

FUNÇÃO 2 - A problema **que** o especialista evidenciou apresenta bases científicas.

FUNÇÃO 3 - Os artigos a **que** o ministro se referiu são vetustos.

FUNÇÃO 4 - A cidade em **que** trabalhamos é organizada.

FUNÇÃO 5 - Essa é a falsa ideia por **que** a sociedade é influenciada.

FUNÇÃO 6 - O insensato **que** fui fez-me sofrer muito.

FUNÇÃO 7 - As informações de **que** tenho necessidade são sigilosas.

Sua vez! Indique a função sintática do pronome relativo nos períodos seguintes.

1. Chamei todos os santos de **que** sou devocioneiro.
2. Trata-se de período histórico **que** poucos especialistas mencionam em suas obras.
3. Ele busca informações e dados **que** detectam intenções dissimuladas.
4. “Ao pé do leito derradeiro, em **que** descansas desta longa vida, aqui venho e virei, pobre querida, trazer-te o coração do companheiro.” (Machado de Assis)
5. As ações de espionagem de **que** os serviços secretos dependem são importantes para evitar conflitos.



## Aula 14

Olá, amante da língua portuguesa!

Está estudando muito? Quantas horas por dia? Que tal estudar mais um assunto importante?

### *Funções da palavra SE*

**a) Pronome apassivador ou partícula apassivadora:** aparece na formação da voz passiva sintética com verbos transitivo direto, e transitivo direto e indireto.

Ex.: Esconderam-se muitas notas. (= Muitas notas foram escondidas.)

Entregou-se o prêmio ao aluno que obteve a melhor nota. (= O prêmio **foi entregue** ao aluno que obteve a melhor nota.)

**b) Índice de indeterminação do sujeito:** símbolo de indeterminação do sujeito

Ex: Vive-se bem naquele país.

Precisava-se de novas fontes de riquezas.

**c) Pronome reflexivo:** usado para indicar que a ação praticada pelo sujeito recai sobre o próprio sujeito ( voz reflexiva).

Ex.: Renan Calheiros machucou-se com a foice. (= machucou a si mesmo)

Localize-se no mapa. (= localize a si próprio)

**d) Pronome reflexivo recíproco:** é substituível por: um ao outro, uns aos outros.

Ex: Pai e filho abraçaram-se emocionados. (= abraçaram um ao outro )

**e) Parte integrante do verbo:** integra os verbos pronominais.

Ex.: Os atletas queixaram-se do tratamento recebido.

Ele não se dignou de reler o processo.

**f) Partícula expletiva ou de realce:** pode ser eliminado. Trata-se de um recurso estilístico, reforço de expressão.

Ex.: Acabou-se a confiança nos políticos brasileiros.

Lá se vai mais um caminhão de verduras.

**g) Sujeito acusativo ou de infinitivo:** trata-se das estruturas formadas pelos verbos causativos (deixar, mandar e fazer) e sensitivos (ver, ouvir, sentir, etc.) quando seguidos de oração reduzida.

Ex.: Deixou-se ficar à janela a tarde toda.

O deputado sentiu-se fraquejar.

**h) Objeto direto reflexivo:** acompanha verbo transitivo direto que tenha sujeito animado.

Ex.: Ergueu-se, passou a toalha no rosto.

Vestiu-se rapidamente, telefonou pedindo um táxi, saiu.

**i) Objeto indireto reflexivo:** aparece quando o verbo é transitivo direto e indireto.

Ex.: Ele arroga-se a liberdade de sair a qualquer hora.

Ele impôs-se uma disciplina rigorosa.



## QUESTÕES ESPECIAIS

**(Cebraspe)** A qualidade do ambiente urbano torna-se, cada vez mais, uma destacada fonte de cobrança da população sobre seus governantes. Repleta de problemas nessa área, a cidade de São Paulo experimenta, nos últimos anos, uma notável mudança de comportamento das autoridades municipais, que passam a incorporar o tema em suas prioridades de gestão.

*Folha de S.Paulo. Editorial, 8/1/2009 (com adaptações)*

Em relação ao texto acima, julgue o item a seguir.

1. O emprego do pronome “se” [destacado] indica que a oração em que o verbo está inserido tem sujeito indeterminado.

**(Cebraspe)** “A interpretação da nossa realidade com esquemas alheios só contribui para tornar-nos cada vez mais desconhecidos, cada vez menos livres, cada vez mais solitários.” Fomos “descobertos” ou reinventados pelos colonizadores, que impuseram o sentido que mais lhes convinha à nossa história. “Insistem em medir-nos com o metro que se medem a si mesmos” e assim se consideram “civilizados” e a nós, “bárbaros”. (...)

*Emir Sader. Jornal do Brasil, 26/2/2006 (com adaptações).*

2. Seria correta a substituição da forma verbal ‘Insistem’ por **Insiste-se**, dado que tanto a partícula **se** quanto a flexão do verbo na terceira pessoa do plural são procedimentos legítimos de indeterminação do sujeito.

**(Cebraspe)** A internacionalização da cultura não é um fato inédito na história da humanidade. O fenômeno manifestou-se no império de Alexandre Magno, quando a cultura grega impôs-se; no Império Romano, em que o latim e o grego se generalizaram; no decorrer da Idade Média, unificada pelo uso do latim e por uma religião comum; finalmente, na época das grandes navegações ibéricas, quando o uso do português e do castelhano ligou os diversos continentes.

*Sérgio Paulo Rouanet. “Do fim da cultura ao fim do livro”. In: Eduardo Portella (Org.) Reflexões sobre o caminho do livro. São Paulo: UNESCO/Moderna, 2003, p. 63 (com adaptações).*

3. Em “se generalizaram”, o termo “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.

**(Cebraspe)** Necessita-se revisar tanto o significado do profissionalismo no setor público quanto no privado. O mais relevante é saber se o indicado para um cargo de responsabilidade em qualquer organização, pública ou privada, realmente sabe distinguir o bem do mal, se procura ajuda para seus dilemas morais cotidianos no trabalho, se elege o caminho do respeito próprio, da honestidade e da integridade e se resiste às múltiplas tentações que o afastam do rumo correto.

4. As ocorrências de “se”, [nas ocorrências destacadas acima], têm função morfológica diversa.

**(Cebraspe)** O culto ao individualismo seria um culto à liberdade se não elege-se como seu paradigma supremo a liberdade de lucrar, e como referência moral a moral do mercado. Se não fosse apenas a última das muitas tentativas de substituir o ser humano como medida de tudo, e seu direito à vida e à dignidade como o único direito a ser cultuado.

*Luís Fernando Veríssimo. Internet: <http://www.dhnet.org.br>*

5. Os vocábulos “se” e “se” [nas duas ocorrências indicadas acima] têm a mesma função condicional.

**(Cebraspe)** As inovações tecnológicas são constantes – e todo dia um computador novo e mais moderno surge no mercado. E, então, uma dúvida aparece: o que fazer com o seu equipamento antigo, que já ficou ultrapassado? Joga-lo no lixo é, sem dúvida, a pior opção. De um modo geral, as pessoas não sabem o perigo de se jogar um computador no lixo.

*Fique livre da quinquilharia. In: Correio Braziliense, Tecnologia, 24/10/2006, p. 4.*

6. No trecho “o perigo de se jogar”, o pronome “se” indica que o verbo jogar está sendo empregado com sentido reflexivo.

**(Cebraspe)** Não há dúvida: as terras indígenas são fundamentais para a proteção da floresta amazônica. (...) Porém, se não houver mais apoio para o manejo dessas terras, essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo.

*Planeta, abril de 2006.*

7. Na ocorrência destacada acima, a retirada do pronome “se” prejudicaria a correção gramatical do texto porque não respeitaria a significação com que o verbo “sustentar” está empregado.

**(Cebraspe)** Só se lê e se escreve quando se tem razões objetivas para tal, quando se sente que a linguagem escrita pode ser um instrumento de poder sobre a própria vida, que pode ajudar a superar dificuldades enfrentadas no cotidiano. Por isso, o primeiro passo para o estabelecimento de uma política de leitura é identificar os espaços onde a leitura e a escrita podem assumir esse papel. A verdadeira leitura está sempre inscrita em um objetivo de vida.

*Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. Elementos para uma política municipal de leitura. Internet: [www.proler.bn.br/texto2.htm](http://www.proler.bn.br/texto2.htm)*

8. A palavra “se”, nas ocorrências [destacadas acima], exerce a mesma função sintática.

**(Cebraspe)** A epidemiologia é uma disciplina básica da saúde pública voltada para a compreensão do processo saúde-doença no âmbito das populações, aspecto que a diferencia da clínica, que tem por objetivo o estudo desse mesmo processo, mas em termos individuais. Como ciência, a epidemiologia fundamenta-se no raciocínio causal; já como disciplina da saúde pública, preocupa-se com o desenvolvimento de estratégias para as ações voltadas para a proteção e promoção da saúde da comunidade.

9. As duas ocorrências de “se” têm a mesma função sintática: complementam formas verbais pronominais.

**(Cebraspe)** Passam-se tempos sem que ouçamos falar em contos de vigário. Muito bem. Tornamo-nos otimistas, imaginamos que, se a reportagem não menciona esses espantosos casos de tolice combinada com safadeza, certamente os homens ficaram sabidos e melhoraram.

Pensamos assim e devemos estar em erro. Provavelmente esse negócio continua a florescer, mas as vítimas têm vergonha de queixar-se e confessar que são idiotas.

(...) Convenientemente curado, cicatrizado, esquecida a fraqueza, o sujeito levanta-se e adquire consistência para realizar nova tolice.

*Graciliano Ramos. Linhas tortas: obra póstuma. São Paulo: Record, 1984.*

10. Assinale a opção correta:

A. A forma verbal “Passam-se” está no plural para atender à regra gramatical de concordância com o sujeito da oração.

B. O verbo queixar-se, utilizado no texto como pronominal, conjuga-se facultativamente sem o pronome.

C. Em “levanta-se”, a partícula “se” indica a indeterminação do sujeito.

---



INSTITUTO  
**FERNANDO MOURA**  
DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

## AULA 15

### Diferença entre complemento nominal e adjunto adnominal Professor Fernando Moura

**QUESTÃO 1 - Distinga o complemento nominal (CN) e o adjunto adnominal (AA) nos enunciados a seguir:**

1. O advogado daquele escritório está apto ao trabalho forense.
2. O projeto é semelhante ao caso pós-natalino.
3. O filho de Guimarães Rosa era bacharel em Direito.
4. Considero seu trabalho incompatível com nossos objetivos.
5. Deus sempre foi misericordioso com nossas faltas.
6. O réu é natural de Brazlândia (DF).
7. O acidente aéreo ocorreu longe do centro da cidade.
8. Os procedimentos nocivos ao organismo produzem doenças diversas.
9. Obama agiu contrariamente aos interesses da oposição.
10. O interesse pelo assunto desencadeará discussões não pragmáticas.
11. Perto de Álvaro, estava Cecília, a deusa contemplativa.
12. Ele era o suspeito de cometer o crime.
13. Uma síndrome implica a combinação de signos clínicos.
14. O aparecimento de sintomas preocupa o psicanalista.
15. Asfixia não é apenas falta de ar.
16. A síndrome é gerada por uma corrida aos bancos do narcisismo em busca de ideais.
17. A desvalorização da moeda é fenômeno recente.

18. O surgimento de mitos é comum na infância.
19. A crença em papai-noel é uma escolha da pessoa.
20. O cérebro do indivíduo reflete as respostas às inquietações internas.

**QUESTÃO 2** - O uso de telefones celulares revolucionou a comunicação entre as pessoas de forma que muitos esqueceram como vivíamos sem esse aparelho fundamental à evolução da espécie. O estudo de dados científicos realizado há cinco anos demonstrou, claramente, a relação entre o uso do telefone celular e o aumento do risco de acidentes automobilísticos graves. O problema do uso do celular ao volante não é das mãos, mas de cérebro.

**(FGV)** A opção em que a relação entre os dois termos é diferente das demais é:

- (A) o uso / de telefones celulares
- (B) o aumento / do risco de acidentes
- (C) o emprego / de equipamentos
- (D) o problema / do uso do celular
- (E) o estudo / de dados científicos

**QUESTÃO 3 - (FGV – Senado)** “Entretanto, após algumas décadas de excessivo crescimento dos gastos governamentais e da crise financeira que se abateu sobre inúmeros governos...”. Assinale a alternativa que indique corretamente a quantidade de complementos nominais no trecho acima.

- (A) nenhum
- (B) dois
- (C) um
- (D) três
- (E) quatro



**INSTITUTO  
FERNANDO MOURA  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

## AULA 16

### PARTE I – CONCORDÂNCIA: ASPECTOS LÓGICOS E ESTILÍSTICOS

Julgue os itens com base nas afirmações.

**1. Regra geral : o verbo concordará em número e em pessoa com o sujeito.**

( ) Autoridades do Vaticano foram surpreendidos pela notícia de que há corrupção.

**2. Quando o sujeito for formado por uma expressão partitiva (parte de, uma porção de, o grosso de, metade de, a maioria de, a maior parte de, grande parte de...) seguida de um substantivo ou pronome no plural, o verbo poderá ficar no singular ou no plural.**

( ) A maioria dos jornalistas está decepcionada com a ideia.

**3. Esse mesmo procedimento pode se aplicar aos casos dos coletivos, quando especificados.**

( ) Um bando de vândalos foi encontrado em frente do monumento.

**4. Quando o sujeito for formado por expressão que indica quantidade aproximada (cerca de, mais de, menos de, perto de...) seguida de numeral e substantivo, o verbo concordará com o substantivo.**

( ) Cerca de mil pessoas participou da manifestação.

( ) Mais de um atleta estabeleceram novo recorde dos últimos jogos olímpicos.

( ) Mais de um candidato se ofendeu no tumultuado debate promovido pela Rede Globo.

**5. Quando se trata de nomes que só existem no plural, a concordância deve ser feita levando-se em conta a ausência ou presença de artigo. Sem artigo, o verbo deve ficar no singular. Quando há artigo no plural, o verbo deve ficar o plural.**

( ) Os Estados Unidos determinou o fluxo da atividade econômica do mundo..

( ) Os Sertões imortalizaram Euclides da Cunha.

**6. Quando o sujeito é um pronome interrogativo ou indefinido plural (quais, quantos, alguns, poucos, muitos, quaisquer, vários) seguido por "de nós" ou "de vós", o verbo pode concordar com o primeiro pronome (na terceira pessoa do plural) ou com o pronome pessoal.**

- ( ) Quais de nós são capazes de votar com consciência?
- ( ) Alguns de vós sabíeis do analfabetismo de Tiririca?
- ( ) Vários de nós proporam sugestões inovadoras para a economia brasileira.
- ( ) Algum de nós encontraremos a saída para o analfabetismo funcional.

**7. Quando o sujeito é formado por uma expressão que indica porcentagem ou fração seguida de substantivo, concorda-se com o núcleo ou com o mais próximo. Cuidado com a presença do determinante.**

- ( ) Portanto, 25% do orçamento do país deve destinar-se à Educação.
- ( ) Assim, 85% dos entrevistados não aprovam a administração do governador.
- ( ) Portanto, os 25% do orçamento do país deve destinar-se ao Meio Ambiente.

**8. Cuidado com QUE e QUEM.**

- ( ) Fui eu que critiquei os programas técnico-científicos.
- ( ) Fomos nós que entendemos o processo eleitoral.
- ( ) Fui eu quem aderiu ao movimento dos bancários.
- ( ) Fomos nós quem assistiu ao desmoronamento da bancada comunista.

**9. Com a expressão "um dos que", o verbo deve assumir a forma plural, embora alguns estudiosos aceitem a concordância também no singular.**

- ( ) Ademir da Silva foi um dos jogadores que mais encantaram os poetas.

**10. Quando o sujeito é um pronome de tratamento, o verbo fica na 3ª pessoa do singular ou plural.**

- ( ) Vossa Excelência sois diabético e exigis os vossos remédios?

**11. A concordância dos verbos bater, dar e soar se dá com o substantivo, conforme o numeral explicitado.**

- ( ) Deu uma hora no relógio do jornalista.
- ( ) Deram cinco horas quando os assessores chegaram .

**12. Verbos impessoais, por não se referirem a nenhum sujeito, são usados sempre na 3ª pessoa do singular.**

- ( ) Se houvessem soluções para o problema, tudo ficaria melhor.
- ( ) Fazem dez anos que o fato ocorreu

**13. Quando o sujeito é composto e anteposto ao verbo, a concordância se faz no plural.**

( ) A sociedade e o governo devem exigir o cumprimento das políticas públicas.

**14. No caso do sujeito composto posposto ao verbo, passa a existir uma nova possibilidade de concordância: em vez de concordar no plural com a totalidade do sujeito, o verbo pode estabelecer concordância com o núcleo do sujeito mais próximo. Cuidado com a reciprocidade, pois o verbo ficará no plural.**

( ) Vem ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.

( ) Abraçou- se o senador e o deputado, quando souberam do esquema.

**15. Quando o sujeito composto é formado por núcleos sinônimos ou quase sinônimos, o verbo pode ficar no plural ou no singular.**

( ) Descaso e desprezo marca o comportamento do povo em relação ao parlamentar.



**INSTITUTO  
FERNANDO MOURA  
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

## AULA 17

### PARTE II – CONCORDÂNCIA: ASPECTOS LÓGICOS E ESTILÍSTICOS

16. Quando o sujeito composto é formado por núcleos dispostos em gradação, o verbo pode ficar no plural ou concordar com o último núcleo do sujeito.

( ) Com você, Marina, uma hora, um minuto, um segundo me satisfaz.

17. Quando os núcleos do sujeito composto são unidos por "ou" ou "nem", o verbo deverá ficar no plural se a declaração contida no predicado puder ser atribuída a todos os núcleos. Quando a declaração contida no predicado só puder ser atribuída a um dos núcleos do sujeito, ou seja, se os núcleos forem excludentes, o verbo deverá ficar no singular.

( ) Drummond ou Bandeira representam a essência da poesia brasileira.

( ) Nem o professor nem o aluno acertou a resposta.

( ) Brasília ou Buenos Aires será a sede da próxima Olimpíada.

18. Com as expressões "um ou outro" e "nem um nem outro", a concordância costuma ser feita no plural, embora se pratique também o singular.

( ) Um e outro compareceu ao debate político.

19. Quando os núcleos do sujeito forem unidos por expressões correlativas como: "não só...mas ainda", "não somente"... , "não apenas...mas também", "tanto...quanto", o verbo será flexionado no plural.

( ) Tanto Michel Temer quanto Arruda ficaram surpresos com a notícia.

20. Quando os elementos de um sujeito composto são resumidos por um aposto recapitulativo, a concordância é feita com esse termo resumidor.

( ) Filmes, novelas, conversas, nada mereceram os elogios do crítico.



21. Cuidado com a palavra SE.

- ( ) Necessitam-se de governantes interessados em civilizar o país.
- ( ) Construíram-se novos postos de saúde em Santa Maria e São Sebastião.
- ( ) Sabem-se que todos os programas são destinados à população carente.

22. Como impessoal na indicação de horas, dias e distâncias, o verbo ser concordará com o núcleo do predicativo, que estará no singular ou no plural, conforme o numeral explicitado.

- ( ) É uma hora e meio. Roriz falará sobre o processo.
- ( ) São três da manhã. Marina plantará arruda no canteiro.

23. Quando o sujeito indicar peso, medida, quantidade e for seguido de palavras ou expressões como pouco, muito, suficiente, o verbo ser ficará no singular. Caso apareça um determinante no plural, o verbo será flexionado.

- ( ) Cinco quilos de maconha é suficiente para deixá-lo esquisito.
- ( ) As duas semanas de férias é muito para mim.

24. Quando o sujeito for uma expressão de sentido partitivo ou coletivo e o predicativo estiver no plural e fizer referência a pessoa, o verbo ser concordará com o predicativo.

- ( ) A grande maioria no protesto era jovens da classe média.

25. Cuidado com outras situações.

- ( ) Tudo são lembranças inesquecíveis.
- ( ) Nada eram obstáculos jurídicos.
- ( ) Sua rotina eram as críticas do jornalista.
- ( ) Mozart eram os orgulhos de Leopold.
- ( ) Minhas alegrias são meu único filho.
- ( ) Quem é aquelas crianças que estão com o cantor famoso?

26. O verbo parecer, quando seguido de infinitivo, admite duas concordâncias.

- ( ) Alguns ministros pareciam chorar durante a audiência.

27. A expressão "haja vista"

- ( ) Haja vista aos fatos explicados por esta teoria, ele desistiu da proposta.
- ( ) Hajam vista os exemplos de sua dedicação, receberá o prêmio máximo.

28. Atenção para certas expressões formadas pelo verbo ser mais um adjetivo. Ficam invariáveis se o substantivo a que se referem apresentar sentido genérico (sem determinante).

( ) Em certos momentos, é necessário atenção.

( ) A educação é necessária ao processo de democratização

29. Cuidado com outros casos.

( ) Seguem anexas as documentações requeridas pelo ministro.

( ) As jogadoras de vôlei estavam bastante cansadas.

( ) Há bastantes pessoas insatisfeitas com o cenário político.

30. Infinitivo precedido de preposição e referente plural admite duas formas de concordância.

( ) O problema conduz os jovens a desistir do mercado de trabalho.

( ) Há informações suficientes para instruírem o processo.

## **Aula 18 - ORTOGRAFIA**

**Caro(a) aluno(a),**

**Para acompanhar a Aula nº 1, utilize o e-book Gramática do Texto enviado no momento da sua matrícula.**